



Voz de Forjães

ANO XII-1981

N.º 73-74

SETEMBRO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Avulso 6\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial
Telef. 87153 Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
4740 Forjães - Esposende — Portugal

Comunhão Solene

Após algum tempo de preparação, chegou o dia 23 de Agosto, cheio de colorida e interioridade espiritual. Era o dia da Profissão de Fé e Comunhão Solene de 75 pré-adolescentes.

Houve catequização e instrução religiosa para toda a comunidade nos dias anteriores e confissões gerais no último dia.

Emigrantes

Foi com alegria que recebemos os amigos ausentes em França, Alemanha, Argentina e Brasil. Para os de Argentina e Brasil, que há vários anos não vinham a Forjães, a sua visita foi cheia de surpresas e comoção ao verificarem o desenvolvimento e progresso dos últimos tempos na sua terra.

Com o terminar do mês de Agosto quase todos regressaram aos locais de trabalho com saudades, mas reconfortados para nova etapa de vida. Muitos foram os que tiveram o gesto amigo e delicado de nos cumprimentar. Muito obrigado.

Para todos felicidades e até novo encontro.

Nova Avenida

Na procissão de Santa Marinha e perante as autoridades civis, militares e religiosas foi inaugurada a nova avenida dedicada ao Sr. P.º Joaquim. É de salientar a dádiva de terreno do Sr. Júlio Pereira, o terreno e o corte feito pelo Sr. Augusto de Campos Ribeiro e a acção da Junta de Freguesia de cuja autoridade depende o seu funcionamento e o arranjo de verba para ficar nas melhores condições.

A questão melindrosa da leira do SS.º Sacramento e da cozinha do Centro Paroquial ficou resolvida a contento de todos. Outra coisa não seria de esperar. Os técnicos nos seus projectos devem ter em conta as limitações e realidades do meio.

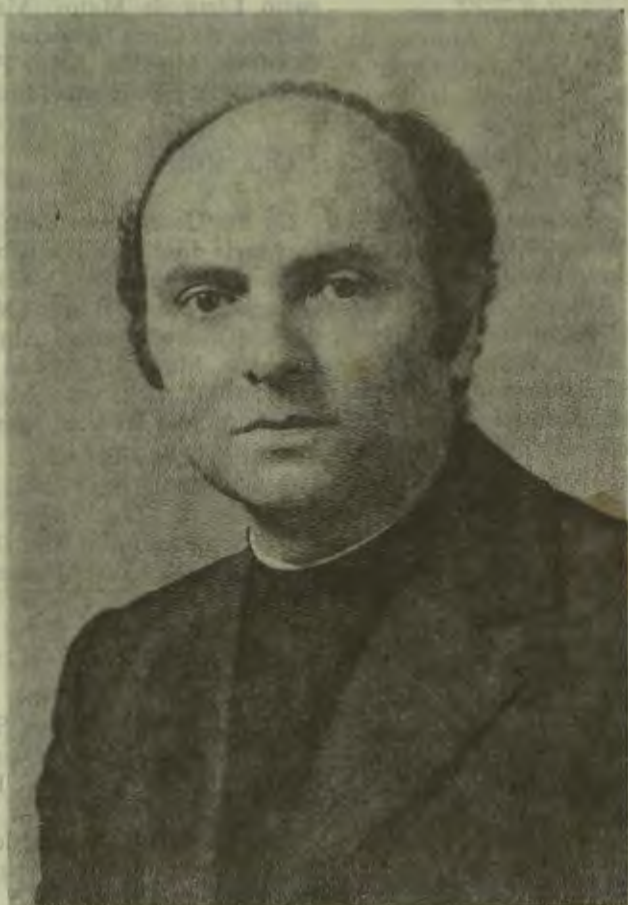
Benemerências

Já se encontra devidamente instalado o Baptistério na Igreja Paroquial, concebido em linhas sóbrias, mas cuja beleza e simbolismo são nota dominante do harmonioso conjunto.

Brevemente chegará a Via-Sacra, outra obra de arte preparada para a nossa Igreja.

Outras realizações foram apontadas em jornais anteriores e ainda os lotes n.º 11 e 12 onde o Sr. Augusto de Campos Ribeiro teve acção predominante.

Estas benemerências ficarão ao serviço do culto divino e da comunidade que, certamente recordará agradecida por actos de tão nobre generosidade na certeza, porém, que a grande recompensa há-de chegar em tempo oportuno. Bem hajam os beneméritos.



NOVO BISPO AUXILIAR

Com a saída de D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva para Lisboa e a doença de D. Manuel Ferreira Cabral, tornava-se urgente a nomeação de novo Bispo Auxiliar para a Arquidiocese de Braga. Esta nomeação recaiu no Padre Dr. Joaquim Gonçalves, de 45 anos de idade, Vigário Cooperador na paróquia de S. José de Ribamar, Póvoa de Varzim e Vigário Episcopal para o Apostolado dos Leigos.

O novo Bispo é licenciado em filosofia pela Universidade do Porto. Era professor efectivo de filosofia no liceu Sá de Miranda, Braga.

«Voz de Forjães» saúda o novo Bispo e deseja-lhes as maiores felicidades apostólicas.

ANIVERSÁRIO

Para comemorar o primeiro aniversário da morte do Sr. Padre Joaquim, haverá no dia 11 de Outubro, domingo, pelas 16 horas, solene concelebração e ofício por sua alma. O cortejo eucarístico sairá da capeltnha do Senhor dos Passos para a Igreja Paroquial.

É um dever de gratidão a nossa presença e participação.

Padre Joaquim Lima um aniversário e uma sugestão

(Continuado da pág. 4)

vel, não foi possível. Seria um ultrage à saudosa memória ir contra a autoridade da Igreja, além de outras graves consequências.

Esta capelinha é pública e pertence à Igreja, tendo como única autoridade a autoridade eclesiástica. Ora a autoridade eclesiástica em cumprimento do cânone 1205 do direito canónico não permite a tumulação nas suas igrejas, capelas e adros. Esta lei é para todos, mesmo para os próprios arcebispos de Braga que vão para o cemitério. As excepções vêm apontadas no referido Cânone. Não houve lugar para vinganças ou represálias.

Aqui é diferente das casos antigos e ligados a privilégios particulares. Para outros casos a lei de saúde do ministério de Costa Cabral veio, muito justamente, pôr termo. Este tempo, como sabemos, era de anarquia e revoltas constantes, sendo de destacar entre elas, a mais popular conhecida por «Maria da Fonte», não admira que ainda, por algum tempo, houvesse graves abusos e desobediências, mas a lei ficou porque era justa e pretendia salvaguardar a saúde pública. O cemitério é o local apropriado para as sepulturas onde, normalmente, as pessoas (vivos) permanecem pouco tempo, como convém.

Agora, eis a sugestão, já apontada pelo correspondente de um semanário regional, congratulando-se e louvando a acção do Sr. Augusto de Campos Ribeiro por ter adquirido um artístico jazigo no cemitério da freguesia (no meio dos seus amigos) para dar sepultura honrosa ao seu saudoso tio.

No caso de haver dificuldades, nós vamos mais longe e, para isso, basta-nos o beneplácito dos seus herdeiros: porque não pensar numa sepultura condigna oferecida pelo povo no Cemitério Paroquial? Seria de profundo sentido esta participação do mesmo lugar sagrado dos conterrâneos, familiares e amigos que aguardam o dia glorioso da Ressurreição Final. Seria a maior homenagem de respeito e gratidão em que todos participariam. Seria um elo forte de união entre todos os forjanenses presentes e ausentes.

Quando entramos no cemitério e damos os primeiros passos, logo, deparamos com sepulturas de sacerdotes como que a dizer «mesmo para além da morte continuamos a velar como Bom Pastor no meio dos fiéis por quem oferecemos a vida». Sacerdotes cuja santidade ainda está na recordação de todos. Alguém guarda religiosamente os cilícios de um deles.

Ao ler e interpretar os livros mais antigos do arquivo paroquial são inúmeros os sacerdotes que gastaram todos os seus bens pessoais e familiares e todas as suas forças (isto vem lá escrito) nas obras de capelas, Salão Paroquial e nos acabamentos da nossa Igreja. Um sacerdote dava todo o seu dinheiro para a obra da Propagação da Fé, preferindo andar pobremente vestido com roupa de cotim.

Muitos outros casos edificantes seriam de apresentar se o espaço o permitisse.

Todos, porém, foram exemplares no sacerdócio e na sua acção apostólica e, hoje, são santos no Céu a interceder por nós. Vou recordar alguns: Padre Pereira, Padre José da Quinta, Arcipreste Padre António Gomes Torres, Padre Manuel Torres, Padre Gomes dos Santos, Padre Manuel Couto, além de outros mais antigos que vós ides recordando e, para com todos, num gesto de gratidão elevareis uma prece ao Senhor.

E, agora, pergunto: não ficaria mais rico o nosso cemitério com os restos mortais do Sr. Padre Joaquim Ribeiro de Campos Lima neste conjunto harmonioso e belo de santos e beneméritos da nossa terra?

Isto é uma sugestão que, pela posição que ocupamos neste contexto, pela amizade e respeito que sempre tivemos para com o Sr. Padre Joaquim, não queremos ser acusados de nada fazer ou apresentar para resolver o problema que aflige e preocupa. Razão por que nos servimos desta forma pública de o manifestar. Esperamos que ela tenha o melhor acolhimento e seja um ponto de reflexão e partida para todos que, com

As nossas Contas

Em cada jornal a «Voz dos amigos» é bem sintomática da estima e apreço pela «Voz de Forjães».

Com 1.000\$00

Os Srs. Albino da Silva Neiva, Alberto do Casal Ribeiro, Jaime Jaques, Augusto Torres Dias, Domingos de Campos Ribeiro, Manuel da Cruz Rodrigues Lima.

Com 700\$00, 600\$00

Os Srs. Avelino Lomba de Sá, D. Ana da Silva Faria e D. Maria de Fátima da Costa e Silva.

Com 500\$00

Os Srs. António Miranda Vilaverde, Horácio Alves de Sá, Constantino da Costa Casal, Manuel António Martins Jaques, José Agostinho Alves Novo, José Maria Sampaio da Rocha, António Fernando Santos da Cunha, Manuel Alves Viana, Adelino Fernandes Neiva, António Alves Rolo (50 F.), José Albino de Sá Gonçalves, Carlos Alberto Torres Lima, D. Maria Fernanda Torres Lima, anónimo, Felisberto Roque, José Augusto Lima Torres, Garrido Jaime, David Fernandes do Vale, D. Maria Helena F. Ribeiro Martins, Adelino Casal, José Ferreira Rodrigues, D. Rosalina Fernandes Martins Ribeiro, Rolo Manuel, João Baptista Torres da Costa, D. Matilde Maria Gomes de Sá e Maria Ester Gomes de Sá.

Com 400\$00, 350\$00.

Os Srs. Paulino de Bastos Moura, D. Maria de Fátima Carvalho de Almeida, Queirós Avelino, Joaquim Martins da Silva e Emília Lomba de Sá Marques.

Com 300\$00, 250\$00

Os Srs. Carlos Alberto Maciel Martins Gomes, Manuel

Maciel Martins Gomes, José Gonçalves Pereira, D. Esperança de Jesus Vaz, José Albino do Casal Vieira, D. Ester Barreto Formigal, António Farinha e Manuel Augusto do Casal Almada.

Com 200\$00

Os Srs. Albino Roque, José da Piedade Brito, Serafim da Costa Torres, Joaquim Augusto Lima de Matos, Manuel Martins da Costa (S. João), José de Matos Martins, Artur Pereira da Silva e Augusto Lima.

Com 100\$00

Os Srs. José Sousa da Costa, D. Maria José da Silva Ribeiro, Manuel Roque Dias, Manuel Gomes da Costa Roque, Mário de Sá Ribeiro, Manuel Almeida Sampaio, Manuel Cachada Rolo (150\$00), Felisberto Martins Rainho e José do Vale Martins.

Com 70\$00

Os Srs. António das Dores Durães e D. Laura Fernandes Moreira.

Com 50\$00

Os Srs. Serevrino S. da Silva, D. Olinda Rodrigues Quintas, D. Maria Adelaide da Silva Dias, D. Maria das Dores N. de Carvalho, D. Olívia Vilaverde de Queirós e Crispim Fernandes de Carvalho.

Bem hajam. Se houver faltas chamem a atenção por favor.

D. Maria Helena Ferreira Martins, Póvoa de Santa Iria, recebi a V. carta que agradeço. Felicidades para a dedicada família.

Das Alminhas de Madorra: 2.000\$00.

boa fé, rectidão moral e espírito cristão procuram o caminho certo.

Neste mês de aniversário que da alma de todos haja uma prece fervorosa ao Senhor de Eterno descanso no Luz Perpétua.

Aos que sentirão a dor mais pungente na celebração deste primeiro aniversário a consolação na Fé porque, brevemente, nos encontraremos lado a lado na Eternidade!

Nota—Após este artigo soubemos que já não haveria dificuldades quanto ao artístico jazigo adquirido, assim esta sugestão será, apenas, um testemunho do interesse pela resolução do caso.

—Aceitamos em qualquer momento com satisfação as decisões dos nossos superiores hierárquicos. É falso dizer ou pensar que somos contra isto ou aquilo.

Receberam o baptismo

As almas infantis são brancas como a neve. São pérolas. Tudo quanto aí se escreve e se grava não se apaga mais.

JUNHO

— Célia Maria Almeida da Cruz, filha de José Campos da Cruz e de Palmira Lima Almeida da Cruz, lugar da Igreja.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 20-5-81.

— Sara Cristiana da Silva Afonso, filha de Joaquim de Castro Afonso e de Maria Fernanda Torres Lima da Silva, l. da Igreja.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 21-2-81.

JULHO

— Plácido Manuel da Costa Santos, filho de Maria Helena da Costa Santos, l. do Cerqueiral.

Nasceu em Esposende, em 8-5-1981.

— Carla Patrícia dos Santos Gonçalves, filha de José Ferreira Gonçalves e de Gracinda da Costa Santos, l. do Cerqueiral.

Nasceu em Esposende, em 13 de Junho de 1981.

AGOSTO

— Joel Ribeiro da Silva, filho de Paulino Dias Fernandes da Silva e de Maria Marta Pereira Ribeiro, l. do Cerqueiral.

Nasceu em França, 23-8-80.

— Gil Almeida de Sá, filho de Avelino Lomba de Sá e de Maria Branca Rodrigues de Almeida, l. do Cerqueiral.

Nasceu em França, 22-1-81.

— Nuno Miguel da Costa Ribeiro, filho de Venâncio Ferreira Ribeiro e de Maria do Carmo Sá da Costa, l. do Souto.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 25-7-1981.

— Natália Gonçalves da Silva, filha de Manuel Castro Sousa da Silva e de Maria de Fátima Gonçalves de Oliveira, lugar da Infia.

Nasceu em França, 6-7-1981.

— Sabrina Malhado Faria, filha de Manuel Augusto da Silva Faria e de Fernanda Manuela Pereira Malhado Faria, lugar da Madorra.

Nasceu em França, 12-1-81.

— Paulo Roberto Pinheiro da Costa, filho de Francisco José Fernandes da Costa e de Maria Elisa Correia Pinheiro da Costa, de Arcozelo, Barcelos.

Nasceu em Barcelos, 28-6-81.

Com licença de Braga, n.º 4550.

— Joel Duarte de Sá Queirós, filho de Fernando Pereira de Queirós e de Maria da Silva Sá Queirós, l. do Souto.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 4-5-1981.

— Gil Manuel Cunha Novo, filho de José Agostinho Faria Alves Novo e de Maria Otilia Santos da Cunha, l. do Monte Branco.

Nasceu em França, 1-7-1981.

— Frederico António Boucinha de Matos, filho de Albino da Mota Gomes de Matos e de Maria Cândida Martins Boucinha, lugar da Infia.

Nasceu em França, 17-4-81.

— Sandrina Isabel Santos Almeida, filha de Manuel Augusto do Casal Almeida e de Maria Rosinda Moreira dos Santos, lugar da Pedreira.

Nasceu em França, 3-4-1981.

— Sidónio Casal Justo de Almeida, filho de José Justo de Almeida e de Natália do Casal Almeida, l. do Monte Branco.

Nasceu em Forjães, em 10 de Julho de 1981.

— Helder Filipe Rolo Lima, filho de António Cândido Azevedo Lima e de Maria Celeste Cachada Rolo, lugar do Cerqueiral.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 18-3-1981.

— Cristina do Casal Laranjeira, filha de Manuel Cepa Laranjeira e de Maria do Sameiro Sampaio do Casal, l. da Igreja.

Nasceu em França, 20-6-81.

— Rosa Maria Molio Morêncio, filha de Alfredo Glória Morêncio e de Maria Vitória Molio Moncho, l. da Igreja.

Nasceu em França, 31-8-80.

— Maria Teresa Vila-Chã Tomás, filha de David de Sousa Tomás e de Maria Armandina Gonçalves Vila-Chã, Quinta da Calça, Madorra.

Nasceu em Braga, 20-6-1981.

Foi oficiante o tio materno P.º Augusto Vila-Chã.

Casaram

«Nada adianta sonhar e fazer um casamento dourado de festins e gladiolos, cravos brancos e passadeiras vermelhas, com marchas nupciais e fotografos ao desafio, atrapalhando e demorando a cerimónia... com vestidos e convidados espanpanantes na esperança de valiosas prendas.

... Nada disto substitui a pureza de coração, a simplicidade de vida, a preparação moral e religiosa, a sério, para as tremendas tarefas da vida a dois e dos filhos que adirão. Prepara-te, jovem! Terás mesmo vocação para casar? ...

N. V.

AGOSTO

Dia 2 — Manuel Amândio Almeida e Sá e Maria Florinda de Sá Torres, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José da Piedade Brito e Avelino Lomba de Sá.

Dia 8 — Constantino do Casal Almeida e Prof.ª Isabel Maria de Sá Pereira, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Albino Arriscado Ribeiro e Maria Amélia Fernandes de Azevedo.

Dia 9 — Carlos Alberto Sá da Costa, de Fragoso e Maria Isabel Rolo de Almeida Ribeiro, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Domingos Sá da Costa e Maria Salgueiro Fernandes da Costa.

— José Félix Couto, de Aldreu e Ana de Fátima da Silva Faria, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Manuel Augusto da Silva Faria e Maria Adelaide da Cruz Félix Vila Chã.

Dia 15 — José Rodrigues da Cruz Lima e Zulmira Fernandes Cachada, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Américo Fernandes Cachada e Maria de Lurdes Barbosa Torres.

— Manuel de Fátima Meira, de Alvarães e Maria Irene Faria da Silva, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Gonçalves Vaz e Maria Fernanda dos Santos Lima.

— Ramiro Moreira dos Santos e Maria da Anunciação Queirós Laranjeira, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Horácio Ribeiro de Queirós e Maria Deolinda Queirós Laranjeira.

Dia 20 — José Vieira Baeta, de Castelo do Neiva e Maria Adelaide Costa Couto, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Ernesto de Carvalho Roque e Isabel Rodrigues Neiva.

Dia 22 — João Sá de Faria, de Palmeira e Matilde de Jesus Lima de Faria, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Jorge Lima de Faria e Maria de Oliveira Martins Completo Faria.

Dia 23 — Vítor Manuel Duarte dos Santos e Maria Augusta Vilaverde Fernandes de Queirós, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Manuel Barbosa Vieira e Prof.ª Maria Irene Vilaverde Fernandes de Queirós.

Dia 29 — Joaquim Cachada Rolo e Maria Emília da Silva

Matos, ambos desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Albino de Lima Matos e Belmira Moreira Dias.

Dia 30 — António Cardoso Cepa, de Mar e Lucinda Pimenta da Rocha, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Francisco Pimenta da Rocha e Albina da Glória Cepa Pires Carneiro.

Na Franqueira

Américo Carlos Barbosa da Silva Loureiro, de Vila Nova de Mil Fontes e Prof.ª Maria Irene Faria Gomes.

Pediram documentos:

Joaquim Torres Laranjeira, Aldreu; Carlos Alberto da Costa Cruz Dias, Belinho; David Torres Ribeiro, Aldreu; Manuel Fernando dos Santos Neto, S. Romão do Neiva; José Joaquim da Cruz Neiva, Mar; Avelino Ribeiro Dias, Chafé; Fernando Jorge Freixo de Sá Ribeiro, Santa Luzia, Viana do Castelo; José Luís Dias Moura, Alvarães; Alvaro Torres Dias, Argentina.

Não preparas um bom casamento com namoro escandaloso.

Faleceram

Até ONTEM conviveram alegremente com todos nós e gozavam da mesma vida e dos mesmos bens, e HOJE deixaram tudo para sempre, sendo acompanhados por suas boas obras. Concluíram a sua carreira terrena e chegaram, finalmente, à casa do Pai do Céu, que é o destino final de todos nós:

JULHO

Dia 22 — Ramiro Carvalho de Araújo, 34 anos de idade, casado com Maria Isabel Pereira Vieira, l. de Monte Branco.

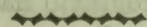
Foi vítima de desastre junto a Vila do Conde.

AGOSTO

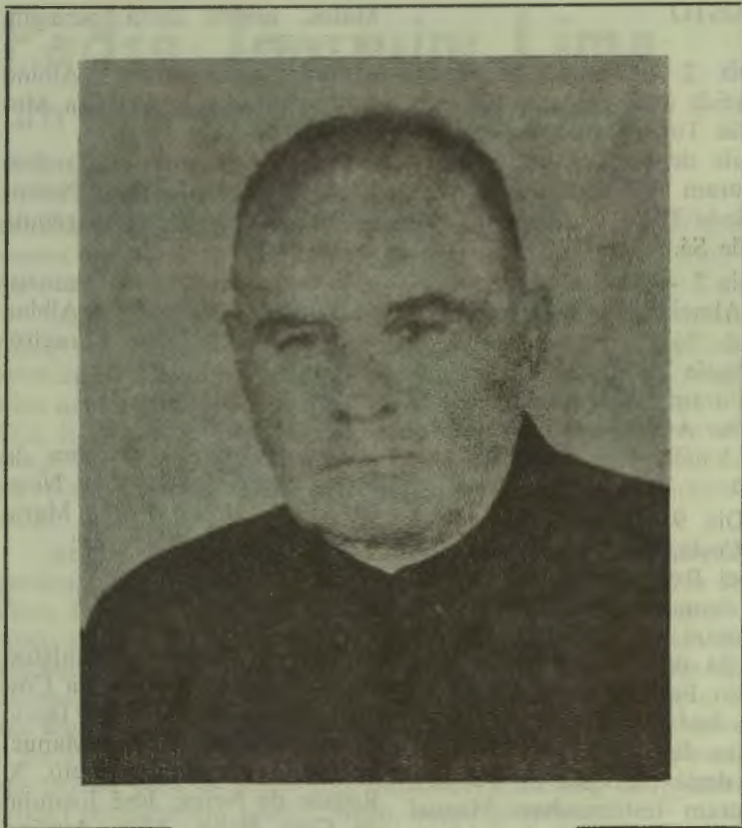
Dia 13 — Rosa Cândida Dias da Cruz, 81 anos de idade, viúva de António Vieira Torres, lugar da Madorra.

Dia 28 — Domingos de Sá Gonçalves Rola, 59 anos, casado com Albertina Gonçalves Barcelos.

Faleceu nos Estados Unidos e foi sepultado em Forjães.



Queres a tranquilidade da tua consciência? Volta-te para Deus.



Padre Joaquim Lima um aniversário e uma sugestão

Foi no dia 7 de Outubro de 1980 que a freguesia de Forjães acordou com a triste notícia do falecimento do Sr. Padre Joaquim Ribeiro de Campos Lima, com 76 anos. Tinha sido pároco de Remelhe, Lago e Gave, transitando, depois, para a diocese de Nova Lisboa (Angola). A sua acção apostólica foi caracterizada pelo desprendimento e simplicidade de vida.

Amou a sua terra natal, promovendo várias obras que perpetuam o seu nome na lembrança de todos: restauro da Igreja, adro, monumento de Santa Marinha, capela do Senhor dos Passos, além de outras ofertas de carácter social.

Se, para com outros beneméritos houve esquecimento e ingratidão, com o Sr. Padre Joaquim, felizmente, isto não aconteceu. A demonstração está no busto levantado no adro paroquial, na Avenida que lhe é dedicada, nas fotos da Sacristia e do Salão de Festas do Centro Paroquial.

Neste momento e ao recordar o seu aniversário há, apenas, um ponto a resolver que familiares e amigos nos vêm apontando — uma sepultura definitiva. Primeiro, pensou-se na capelinha do Senhor dos Passos que o Sr. Padre Joaquim, ainda pároco em Kaála (Angola) mandou construir no adro paroquial e ofereceu à paróquia de Forjães, mas por razões, suficientemente expostas e, apesar, da nossa informação favorável.

(Continua na pág. 2)

Confecções Cruzcotex

No dia 12 de Setembro, as Confecções Cruzcotex celebraram o seu 12.º aniversário. Foi interessante ver confraternizar o patronato e o operariado, ambos numa harmoniosa consciência do seu papel urgente neste degradado contexto nacional.

Ao Sr. Germecindo da Cruz Rodrigues & C.ª, L.ª e trabalhadores, «Voz de Forjães» felicita por este 12.º aniversário.



DESPORTO

HORÁCIO QUEIRÓS

De novo em Forjães, o Sr. Horácio Queirós, prestigioso benemérito do desporto local.

FUTEBOL DE SALÃO

Decorreu em ambiente festivo o Torneio de Futebol de Salão, organizado pelo Forjães S. C..

Ficaram apurados para a fase final: os «Despassarados», Malhas Coureol, a Forja, Casa Queirós, Pensão Martins e Café Novo.

— A taça da A. F. de Viana do Castelo, teve início no dia 13 de Setembro, fazendo parte da série do Forjães as equipas de Anha, Fragoso e Alvarães.

— A direcção está a empregar todo o cuidado para organizar a melhor equipa que representará o Forjães na próxima época.

— Não esqueças que todos têm direito ao espectáculo desportivo. Deves ter cuidado com a língua para não afastares ninguém do desporto. É, também, nos campos desportivos que se conhece a educação de cada um.

Pároco de Vila Chã

Após 14 anos de intensa actividade pastoral e social na paróquia de Vila Chã, o Padre Dr. Sebastião José de Matos será encarregado pelo Senhor Arcebispo de prestar assistência e colaboração noutras tarefas de apostolado.

A paróquia de Vila Chã, neste momento está confiada ao pároco de Forjães que, também, é seu pároco, mas só pelo tempo preciso para os superiores encontrarem a solução justa e adequada. Espera não ser por muito tempo, de contrário acabará por não servir para Forjães nem para Vila Chã. A pesada responsabilidade da paróquia de Forjães é, agora, duplicada com a paróquia de Vila Chã. A resistência física e moral têm o seu limite.

O pároco de Forjães tem procurado estar numa disponibilidade constante para com os superiores hierárquicos.

Foi neste sentido que, com muito sacrifício aceitou esta nova tarefa, forçosamente transitória.

A paróquia de Vila Chã está dotada de uma moderna e confortável residência paroquial; a Igreja sofreu uma transformação radical onde há beleza e funcionalidade para o culto divino; o Centro Paroquial tem todos os requisitos para uma pastoral actual; o Parque e Jardim Infantil estão em plena actividade; as organizações paroquiais de catequese, grupo coral, confrarias, Fábrica da Igreja, zeladores e zeladoras dos diversos departamentos cheios de vitalidade espiritual; além de organizações desportivas, culturais e etnográficas servidas por elementos competentes e devotados ao bem comum.

Estas realidades justificam a residência de um pároco, logo que possível.

Ao amigo Padre Matos, as melhores felicidades no novo campo de acção apostólica.

Ao dedicado e bom povo de Vila Chã, votos de que em breve e para alegria de todos encontre o novo pároco continuador da obra do Sr. Padre Carlos Lima e do Sr. Padre Matos.